

DEFERIDO

08 SET 2009

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 01492/2009

Voto de Júbilo e congratulações a **Nalva Aguiar** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Nalva Aguiar**, por ocasião das comemorações do 429º aniversário do Bairro da Freguesia do Ó e por sua significativa atuação junto ao bairro.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Está sendo homenageada de forma especial pelo conjunto da sua obra artística, e por ser hoje uma ilustre moradora da Freguesia do Ó. Cantora de diversos estilos e também atriz, Nalva de Fátima Aguiar nasceu no Triângulo Mineiro, na cidade de Tupaciguara-MG, tendo vivido uma infância humilde. Seu pai era alfaiate e também foi proprietário de um hotel. Estudou acordeom a partir dos sete anos, e chegou a ser professora da técnica desse instrumento. Mais tarde, Nalva Aguiar começou a cantar em festas, na emissora de rádio de sua cidade natal e também na TV Triângulo Mineiro. No ano de 1966, Nalva trocou Tupaciguara pela capital paulista, época em que a Jovem Guarda estava no auge. Em 1967, Nalva Aguiar participou do filme Adorável Trapalhão ao lado de Renato Aragão e em outros filmes. No início da década de 1970, Nalva Aguiar fez sucesso com o estilo da Jovem Guarda, um dos seus grandes "hits" foi a versão feita por Wando para a novela Selva de Pedra, da Rede Globo, em 1972, Não volto mais (Rock And Roll Lullaby).

Em 1976, Nalva estourou nas paradas de sucesso com a gravação de Beijinho doce, vendeu mais de 500 mil cópias e participou de mais dois filmes. Compositora, teve a música, Coração sofredor, gravada em 1983 por Tonico e Tinoco. Foi uma das primeiras intérpretes de músicas de Renato Teixeira e gravou ainda belíssimas canções do repertório caipira raiz. Após um período ausente das gravações, tendo inclusive, morado no Exterior, voltou ao País e seguiu com sua carreira, com novas gravações e shows por todo o Brasil.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo - o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

Viaduto Jacareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próximo à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Nalva Aguiar
Rua dos Rodrigues, 532 – Bairro do Limão
Cep. 02750-000 – São Paulo – SP

Sala das sessões

CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br/claudiohino@camara.sp.gov.br

RDS 1492 / 2009 AUTOR: Claudio
 DEFERIDO EM 09/09 / 2009 (a) Paulo Frange

ABOU ANNI	JOOJI HATO
ADILSON AMADEU	JORGE BORGES
ADOLFO QUINTAS	JOSÉ AMÉRICO
AGNALDO TIMÓTEO	JOSÉ FERREIRA - ZELÃO
ALFREDINHO	JOSÉ OLÍMPIO
ANTONIO CARLOS RODRIGUES	JOSÉ POLICE NETO
ARSELINO TATTO	JULIANA CARDOSO
ATÍLIO FRANCISCO	JUSCELINO GADELHA
AURÉLIO MIGUEL	MARA GABRILI
CARLOS ALBERTO BEZERRA JR.	MARCELO AGUIAR
CARLOS APOLINÁRIO	MARCO AURÉLIO CUNHA
CELSON JATENE	MARTA COSTA
CHICO MACENA	MILTON FERREIRA
CLAUDINHO	MILTON LEITE
CLAUDIO FONSECA	NATALINI
CLÁUDIO PRADO	NETINHO DE PAULA
DALTON SILVANO	NOEMI NONATO
DOMINGOS DISSEI	PAULO FRANGE
DONATO	PENNA
EDIR SALES	QUITO FORMIGA
ELISEU GABRIEL	RICARDO TEIXEIRA
FLORIANO PESARO	ROBERTO TRIPOLI
FRANCISCO CHAGAS	SANDRA TADEU
GABRIEL CHALITA	SENIVAL MOURA
GILSON BARRETO	SOUZA SANTOS
GOULART	TONINHO PAIVA
ÍTALO CARDOSO	USHITARO KAMIA
JAMIL MURAD	WADIH MUTRAN
JOÃO ANTONIO	



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1492/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Nalva Aguiar, por ocasião das comemorações do 429º aniversário da Freguesia do Ó, e por sua significativa atuação junto ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Está sendo homenageada de forma especial pelo conjunto da sua obra artística, e por ser hoje uma ilustre moradora da Freguesia do Ó. Cantora de diversos estilos e também atriz, Nalva de Fátima Aguiar nasceu no Triângulo Mineiro, na cidade de Tupaciguara/MG, tendo vivido uma infância humilde. Seu pai era alfaiate e também foi proprietário de um hotel. Estudou acordeom a partir dos sete anos, e chegou a ser professora da técnica desse instrumento. Mais tarde, Nalva Aguiar começou a cantar em festas, na emissora de rádio de sua cidade natal e também na TV Triângulo Mineiro. No ano de 1966, Nalva trocou Tupaciguara pela capital paulista, época em que a Jovem Guarda estava no auge. Em 1967, Nalva Aguiar participou do filme Adorável Trapalhão, ao lado de Renato Aragão, e em outros filmes. No início da década de 1970, Nalva Aguiar fez sucesso com



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

o estilo da Jovem Guarda, um dos seus grandes "hits" foi a versão feita por Wando para a novela Selva de Pedra, da Rede Globo, em 1972: Não volto mais (Rock and Roll Lullaby). Em 1976, Nalva estourou nas paradas de sucesso com a gravação de Beijinho Doce, vendeu mais de 500 mil cópias e participou de mais dois filmes. Compositora, teve a música Coração Sofredor gravada em 1983 por Tônico e Tinoco. Foi uma das primeiras intérpretes de músicas de Renato Teixeira e gravou ainda belíssimas canções do repertório caipira raiz. Após um período ausente das gravações, tendo inclusive morado no exterior, voltou ao país e seguiu com sua carreira, com novas gravações e shows por todo o Brasil.

HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo, o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próxima à igreja construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796, a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região. A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manuel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros, como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Nalva Aguiar, na Rua dos Rodrigues, 532, Bairro do Limão, CEP 02750-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 09 de setembro de 2009. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Alfredinho, Cláudio Fonseca, Cláudio Prado, Dalton Silvano, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, Goulart, Jamil Murad, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 09-09-2009. (a) Paulo Frange." Eu,

MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

, extraí esta cópia fielmente do original. São

Paulo, 15 de setembro de 2009. Confere:

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo .

Visto, ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo , Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 3118/2009

São Paulo, 18 de setembro de 2009.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1492/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Nalva Aguiar.

JCSS/mk.